

DESPERTANDO A MATEMÁTICA DE MANEIRA LÚDICA

DIMAS ROSA PIMENTEL ¹

RESUMO

O presente trabalho apresenta alguns resultados do projeto de intervenção desenvolvido durante o Estágio Curricular Supervisionado (Estágio) do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Palmas. Esse projeto, intitulado "Despertando a Matemática de Maneira Lúdica", foi elaborado em 2017/02 pelos dois primeiros autores deste trabalho ao longo do Estágio I, etapa que corresponde ao período de acompanhamento das aulas de turmas do Ensino Fundamental, desenvolvido/executado no decorrer do Estágio II, etapa que corresponde ao período de regência em turmas do Ensino Fundamental. O projeto de intervenção foi elaborado a partir do acompanhamento e reflexão do trabalho que estava sendo desenvolvido pelo professor responsável pela turma. A partir das dificuldades apontadas pelos alunos em sala de aula para a compreensão dos conteúdos abordados pelo professor, elaboramos uma proposta de atividade objetivando contribuir como processo de ensino e de aprendizagem dos alunos discentes através de inserção de atividades lúdicas que pudessem estimular a imaginação e a abstração matemática, para o melhor desenvolvimento da disciplina. Durante as observações, constatamos que os alunos tinham dificuldades na interpretação, resolução de exercícios e nas operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação com números inteiros. Nesse sentido, promovemos aos alunos o desenvolvimento de jogos matemáticos na expectativa que eles pudessem compreender melhor os conteúdos trabalhados pelo professor em sala de aula e, trabalhar de maneira lúdica, o conceito e a resolução de equações, voltados aos alunos identificados com maior dificuldade de aprendizagem da matemática do 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental. A seleção dos alunos participantes do projeto de intervenção se deu a partir da avaliação diagnóstica feita pelo professor da turma, que indicou os cinco alunos com maior dificuldade em cada turma do turno vespertino, encaminhando-os como participantes efetivos do Projeto de Intervenção Pedagógica realizado no período de aula dos mesmos. Após seleção dos alunos, foram realizados dois encontros por turma com duração de duas horas cada, totalizando 16 horas práticas. Sobre a nossa expectativa em relação a esse projeto, esperávamos que após a execução do Projeto os participantes se sentissem mais motivados ao estudo e que despertasse nos discentes a curiosidade de se aprofundar na disciplina e desvendar os mistérios matemáticos através do próprio cotidiano, abstraindo ideias mais facilmente e percebendo a importância da Matemática não só em sala de aula, mas

em suas vidas de maneira geral, fazendo com que suas dificuldades fossem reduzidas e que participassem de maneira mais ativa, compreendendo melhor as aulas de matemática ministradas pelo professor regente. Durante o desenvolvimento do nosso projeto foram utilizadas diversas metodologias de ensino, entre as quais: atividades especiais, atividades em grupo, apresentação de videoaulas, método de trabalho independente, exposição pelo professor e método de exposição dialogada; recorrendo ao ábaco para ensinar operações básicas dos números Naturais, Sudoku para estimular o raciocínio lógico, material em EVA com formato de pizza a fim de explicar o conceito de frações, balança de dois pratos e material dourado para explicar equações, dominós para estimular o raciocínio rápido, sólidos geométricos que possibilitam introdução de líquidos para ensinar área, volume e unidades de medida, jogos de papéis envolvendo raízes quadradas e atividades impressas. Em relação a reflexão que fizemos do trabalho realizado no projeto de intervenção, avaliamos os seguintes indicadores: participação, interesse, desempenho, engajamento e colaboração. Através das experiências obtidas no projeto de intervenção pedagógica verificamos que algumas turmas tiveram os objetivos alcançados, com destaque a turma do 6º ano. Em contrapartida, na turma do 8º ano encontraram-se alunos desinteressados, o que levou ao não cumprimento das atividades planejadas da melhor maneira possível. Pudemos observar que a maior influência no processo de ensino e de aprendizagem é o interesse de ambas as partes (professores e alunos) e que nem sempre o planejado é de fato executado. De maneira geral, o trabalho realizado foi importante para o desenvolvimento matemático, intelectual e social dos educandos com maiores dificuldades de aprendizado. Concluimos que o projeto proposto e executado atendeu as nossas expectativas, sendo necessário apenas repensar o ambiente onde o projeto será desenvolvido. A movimentação de pessoas no local onde o projeto estava sendo desenvolvido tende a distrair a atenção dos alunos. De acordo com a avaliação dos discentes, as atividades propostas ao longo desse projeto, contribuíram no aumento do interesse pela matemática e na compreensão da importância desta disciplina no dia a dia de cada um deles. Enquanto futuros professores de matemática, a elaboração, o desenvolvimento e a avaliação desse projeto de intervenção concebido a partir do acompanhamento das aulas de matemática no Ensino Fundamental, foram importantes para a reflexão do trabalho realizado e, conseqüentemente, para a nossa formação profissional, possibilitando identificarmos quais as maiores dificuldades dos alunos quanto ao entendimento das matérias, criando e renovando métodos para sanarmos tais dificuldades, buscando sempre aperfeiçoar a prática docente.

Referências: INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do Campus Palmas. Disponível em: <<http://www.palmas.ifto.edu.br/index.php/component/content/article?id=223>>. Acesso em: 20 jun 2018. INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS. Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação Presenciais do IFTO. Disponível em: . Acesso em 23 jun 2018.

Palavras-chave: .

¹ , ;